



Novo momento, novas perspectivas

Em meio à pandemia, a Fundação promove mudanças para atender cada vez melhor os Participantes

Renda+

Em meio à crise, os nossos Planos apresentam bons resultados

3

Empréstimos

Regras de empréstimos mudaram em benefício do Participante

6

Fique por Dentro

Faça contribuições eventuais para garantir o teto máximo do benefício fiscal

7

EDITORIAL

Estamos completando sete meses de distanciamento social e, segundo o relatório da OCDE - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico -, a economia mundial está dando sinais de recuperação mais rapidamente do que o previsto. Após as medidas de flexibilização, alguns setores saíram na dianteira. Por ordem: tecnologia, fármacos, serviços médicos, varejo, mineração e automóveis. Home office, atendimento a pacientes da Covid-19, compras online, retomada das encomendas pela China e uso de carro particular, em vez de transporte público, explicam o comportamento positivo desses setores em vários países, incluindo o Brasil.

Nesse período, o sistema de Previdência Complementar Fechada mais uma vez demonstrou resiliência. O setor absorveu bem os impactos da crise e o seu patrimônio consolidado praticamente já retornou ao nível anterior à pandemia. Os Planos da Atlântico também apresentaram bons resultados, graças ao seu perfil conservador enquanto investidor de longo prazo, que podem ser conferidos na matéria sobre investimentos nesta edição.

Enquanto se vive a expectativa da vacina para mudança de cenário, podemos comemorar a posição do Brasil no ranking mundial de recuperados do Covid-19. Segundo o painel atualizado em tempo real pela universidade americana John Hopkins, em agosto o Brasil se tornou o segundo país do mundo com o maior número de recuperados, mais de 4 milhões de pessoas. A contagem mostra o Brasil muito à frente dos Estados Unidos (2,6 milhões de pessoas) e superado somente pela Índia.

Estamos dando início à implantação do nosso plano de retorno ao trabalho presencial na sede da Fundação e vamos constatando que o “novo normal” já chegou, com muitas

tendências se consolidando para permanecerem após a pandemia. A urgente inclusão digital para a população com mais de 60 anos é uma das que tiveram forte reflexo no nosso segmento e estão direcionando nossa atenção.

O grupo de Assistidos da Atlântico é bastante jovem – 75 % têm menos de 65 anos-, o que explica a adaptação relativamente fácil aos canais digitais. Mesmo assim, intensificamos a comunicação para levar tranquilidade a todos, principalmente em relação à continuidade de todas as nossas operações, que estão transcorrendo normalmente, sem qualquer interrupção.

Até o mês de agosto, concedemos 291 benefícios, efetuamos 451 concessões de empréstimo, no valor de R\$ 16,5 milhões, realizamos mais de 54 mil atendimentos, recebemos 232 novos Participantes e cumprimos todas as nossas obrigações legais e regulatórias.

Não há fórmula para uma nova normalidade que se aplique a todas as empresas. Esse processo está sendo construído a muitas mãos, de acordo com cada realidade, portanto é bastante dinâmico. Nós também estamos nos adaptando a este novo momento e, temos certeza de que com muito empenho, esperança e o apoio de nossos Conselheiros, Patrocinadoras, Participantes e Assistidos, vamos continuar construindo juntos e fortalecendo, cada vez mais, a nossa Fundação.

Boa leitura!

Fernando Pimentel
Diretor-Presidente

Canais de Comunicação

Central de Relacionamento:

0800 2867005

(PBS-Telemar, TelemarPrev,
PBS-TNC e CELPREV Amazônia)

0800 6442001

(TCSPREV)

Horário de Atendimento:

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 19h

Atendimento Pessoal**Horário de Atendimento:**De 2ª a 6ª feira: das 9h às 12h
e das 14h às 17h.**Endereço:**Rua Lauro Müller, 116, sala 2901
Torre do Rio Sul - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-160**Outros contatos
de comunicação****E-mail:** faleconosco@fundacaoatlantico.com.br**Fax:** (21) 3873-9277**Site:** www.fundacaoatlantico.com.br

Um ano muito desafiador para a gestão de recursos

Modelo de gestão de investimentos da Fundação apresentou bons resultados mesmo com os efeitos econômicos da pandemia e cenário de juros baixos

O ano de 2020 está sendo muito desafiador para a gestão de recursos. Vivenciamos uma situação nunca antes enfrentada pelos mercados. A pandemia da Covid-19 surpreendeu a todos pela magnitude, rapidez de contágio e de dispersão geográfica, o que aumentou o nível de incerteza na economia. No fim de fevereiro, iniciou-se uma correção significativa nos ativos de risco global. No pior momento, no fim de março, a bolsa americana (S&P 500) desvalorizou 33,9%.

No Brasil, não foi diferente. Além da preocupação com a recessão causada pela crise sanitária, tivemos uma rápida deterioração no cenário da situação política interna, levando o índice da bolsa brasileira (Ibovespa) a uma queda de 46%. O Real chegou a desvalorizar 47% em relação ao Dólar – que atingiu o patamar de R\$ 5,93 em 14 de maio, maior nível da história.

Entretanto, os governos de todo o mundo agiram rapidamente para reduzir os danos causados pela pandemia. Foram utilizados mecanismos de política monetária, como redução de taxas de juros e compra de títulos públicos e privados pelos Bancos Centrais, e instrumentos fiscais, como transferência de renda para as famílias, redução de impostos para empresas e concessão de crédito direcionado às mais impactadas. No Brasil, o Banco Central cortou a taxa Selic ao mínimo histórico atual (2% a.a.), além de lançar o auxílio emergencial e outros estímulos fiscais.

A consequência foi rapidamente sentida, e, desde abril, observamos uma recuperação nos mercados. Nesta crise, muitos descobriram que a renda fixa pode apresentar variação negativa em função da marcação dos ativos. E que investimentos em ativos de mais risco devem ser sempre acompanhados da informação sobre os riscos associados. Caso não se tenha conhecimento suficiente sobre eles, deve-se recorrer a especialistas ou buscar ferramentas que ajudem na escolha do investimento mais adequado ao perfil do investidor.

A Fundação Atlântico preza pelo conservadorismo na gestão dos investimentos, seguindo conceitos de liquidez e segurança em suas alocações. Neste momento, essas características se tornaram ainda

mais emblemáticas. Mesmo no cenário conturbado, no fim de julho, o plano de Contribuição Definida apresentava rentabilidade de 1,76% (**veja gráfico**), enquanto a tradicional poupança rendia 1,51%.

Rentabilidade acumulada (2020)

Cotas relativas aos compromissos de Contribuição Definida

	TelemarPrev	TCSPREV	CELPREV (**)
JAN/20	0,43%	0,43%	0,43%
FEV/20	0,06%	0,06%	0,06%
MAR/20	-1,75%	-1,75%	-1,73%
ABR/20	0,56%	0,56%	0,56%
MAI/20	0,78%	0,78%	0,78%
JUN/20	0,77%	0,77%	0,77%
JUL/20	0,93%	0,93%	0,93%
AGO/20	0,23%	0,23%	0,24%
Rentab. acum. ano	2,00%	2,00%	2,04%

Para se ter uma comparação, em uma amostra divulgada pela consultoria ADITUS contemplando 119 Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a mediana de retorno para planos de Contribuição Definida, com características semelhantes ao da Fundação Atlântico, apresentava um retorno de 1,50% no mesmo período. O Ibovespa apresentava queda de 11%.

Novos tempos estão chegando, e um ambiente de juros baixos parece ser uma nova realidade, o que faz com que todos tenham que se adaptar e, eventualmente, olhar para outras classes de ativos. Talvez tenhamos que nos acostumar a um nível maior de variação em nossos investimentos, para obter retorno maiores no futuro. Ressaltamos, contudo, o compromisso da Fundação Atlântico com a gestão de recursos a longo prazo focada na formação de uma poupança previdenciária.

Novo momento, novas perspectivas

Em meio à pandemia, Fundação Atlântico promove mudanças e adaptações para atender cada vez melhor os Participantes

Desde que teve início, ainda no primeiro trimestre de 2020, a pandemia de Covid-19 provocou mudanças significativas na vida das pessoas em todo o mundo. Além da urgência em se adaptar a uma realidade inédita de isolamento social, foi preciso pensar e criar soluções para dar conta das necessidades e demandas que o novo normal exigia. De pessoas a empresas, todos tiveram de se adequar.

A nova ordem não só fez surgir demandas e comportamentos, como acelerou processos já em andamento, que, ao que tudo indica, chegaram para ficar. Do básico a atividades mais complexas, nada é feito exatamente do mesmo jeito.

Uma pesquisa produzida em março deste ano pela agência de publicidade NBS, confirma o que já é experimentado na prática. Sob o título de “Novo padrão: um olhar para o mundo que nunca mais será o mesmo”, o estudo analisou o cenário pós-pandemia e mapeou comportamentos e tendências que impactarão indivíduos e corporações a partir de agora.

Entre essas perspectivas, estão fatores como: emergência digital; digitalização da comunicação governamental; um mundo com menos contato físico e mais mediado por recursos remotos; atenção voltada para uma população acima de 60 anos, que precisa ser incluída digitalmente; e maior reflexão sobre consumo.

A mudança já aconteceu, e a Fundação Atlântico está atenta ao que precisa para dar segurança a seus Colaboradores, Participantes e Assistedos, neste momento. Diante deste cenário, algumas mudanças foram realizadas sem afetar, contudo, o padrão de qualidade e a relação de confiança que mantém com seus públicos.

12 comportamentos que irão guiar pessoas e empresas no pós-pandemia

1 Um mundo com menos contato	2 Consumismo revisitado	3 Novas formas de trabalho
4 Ensino híbrido	5 Vídeos e "lives" como proximidade	6 Emergência digital
7 Preferência por compras pela internet e delivery	8 Novos papéis dos adultos	9 A família como prioridade
10 Visibilidade e tecnologia para o grupo 60+	11 Fuga do stress	12 Digitalização da Comunicação Governamental

Fonte: NBS





Digitalização de processos

Com a suspensão das atividades no mesmo ambiente físico e do atendimento presencial, foi necessário digitalizar ainda mais processos. Não há mais necessidade de envio de documentos em papel e houve descontinuidade na produção de material impresso, tais como o Jornal Atlântico, kits de adesão e até mesmo de contracheques. Agora, os Participantes têm, além das facilidades da Área Restrita no Portal, um aplicativo, no qual podem fazer consultas de contribuições, contracheques, informe de rendimentos, entre outros.

Tecnologia no atendimento e nas reuniões de trabalho

Os atendimentos feitos pela Central e pelos canais digitais seguiram a todo vapor. Até o mês de agosto, já foram efetuados mais de 42 mil atendimentos.

A emergência digital também não interrompeu as reuniões de trabalho. Durante a pandemia, a Fundação Atlântico promoveu, até o mês de julho, 440 reuniões virtuais, totalizando mais de 600 horas, além de ter contabilizado a assinatura digital de mais de 200 documentos.

Comunicação contínua e eficaz

Diante do atual momento, a necessidade de uma comunicação ainda mais intensa se fez urgente. Para garantir a atualização contínua das informações e se manter perto dos Participantes, a Fundação implantou uma área específica de notícias no site, reforçada com boletins constantes relacionados à pandemia e às mudanças na operação. A comunicação contínua e mais

próxima dos Participantes também veio para ficar e se fortalecerá ainda mais com a realização de vídeos, Webinars, lives e posts no LinkedIn, e terá como foco principal a educação financeira e previdenciária, por meio do Programa Renda Mais.

Cumprimento de todos os compromissos e novas medidas

Durante a pandemia, a Fundação pagou regularmente todos os benefícios previstos em folha de pagamento e atendeu aos seus compromissos legais e regulatórios, incluindo a fiscalização contínua da Previc [Superintendência Nacional de Previdência Complementar, órgão regulador do setor].

A Fundação também adotou medidas que possibilitaram o adiantamento, para julho, em caráter extraordinário, de metade do 13º Benefício (abono anual) de 2020 aos Assistentes do Plano TelemarPrev, e a definição de regras mais flexíveis para a concessão de empréstimos **(leia mais na página 6)**.

Plano de Retorno

Após um semestre de trabalho remoto, a Fundação já está dando início à implantação do Plano de Retorno, que será gradual, de modo a garantir a segurança de seus Colaboradores e Participantes.

“Esta realidade é ainda muito recente. O nosso Plano de Retorno é dinâmico e considera orientações que precisam ser planejadas com antecedência, principalmente em relação à estrutura física do escritório e às medidas de proteção”, explica Valéria Nascimento, gerente de Processos, RH e TI da Fundação Atlântico.

As regras de empréstimos mudaram em benefício do Participante

Além da redução temporária da taxa de administração dos empréstimos, a Fundação Atlântico tem mais duas novidades para os Participantes.

1) Aumentamos permanentemente os limites de empréstimos conforme abaixo:

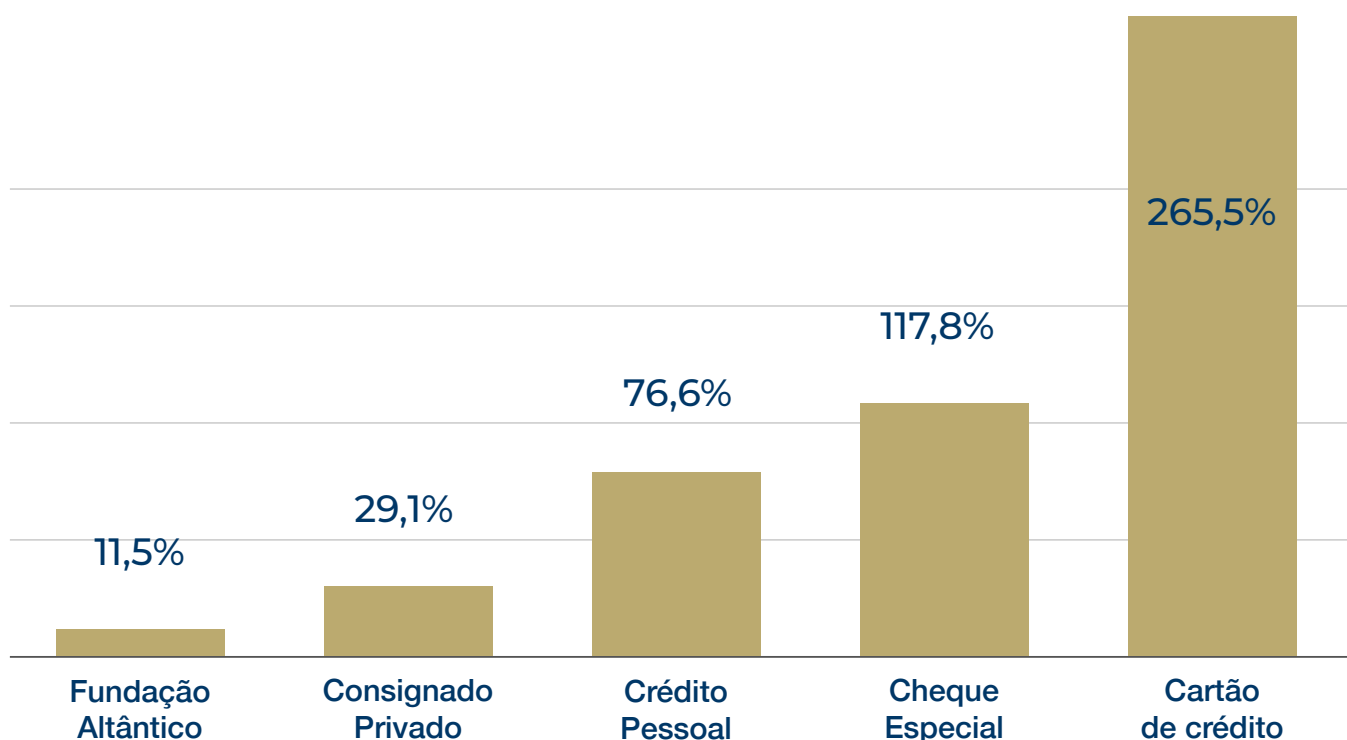
Ativo e Autopatrocinados: 5 salários/renda mensal comprovada ou 70% da CIP (Conta do Participante), o que for menor.

Assistidos: 5 benefícios mensais.

2) Também aumentamos o prazo de pagamento para até 60 meses. Veja:

O que já era bom, ficou ainda melhor! Veja, no gráfico abaixo, como o empréstimo da Fundação Atlântico tem as menores taxas de juros do mercado:

Taxas de juros em diferentes modalidades (a.a.)



Fonte: BCB. Taxas de juros válidas para agosto/20

Pegue seu empréstimo conosco: É mais simples e é mais barato!

Faça contribuições eventuais e aproveite o teto máximo do benefício fiscal

Distribuir os aportes eventuais ao longo do ano é a melhor forma de alcançar os 12% da renda bruta livres de tributação



O Imposto de Renda (IR) não é um assunto para se começar a pensar apenas no final do ano. Quem contribui para a previdência complementar deve avaliar frequentemente suas contribuições mensais para garantir o teto máximo de isenção fiscal na modalidade completa de Declaração do IR. Com base em cálculos e planejamento, você poderá fazer contribuições eventuais para atingir os 12% da renda anual bruta passíveis de isenção.

As contribuições extraordinárias aos Planos podem – e devem – ser feitas em qualquer momento do ano. É fácil, simples e rápido, confira:

PLANO TELEMARPREV

Para gerar o boleto de contribuição eventual, acesse a área restrita do Portal, clique em “Serviços” e, na sequência, em “Boletos” e “Contribuição Eventual”. O documento está disponível para pagamento até duas horas após a emissão – aquele gerado depois das 16h só fica acessível no próximo dia útil. Fique atento: para visualizar o boleto, é necessário que o bloqueador de pop-ups de seu navegador esteja desativado

PLANO TCSPREV

No Plano TCSPREV, os valores devem ser creditados em conta bancária da Fundação via transferência ou depósito identificado. Os dados bancários para depósito estão disponíveis no Portal ou pela Central de Relacionamento.

SAIBA MAIS SOBRE ISENÇÃO DE TRIBUTAÇÃO EM CASO DE DOENÇA GRAVE

Você sabia que a Lei nº 7.713/88 garante, em caso de doença grave do titular, isenção fiscal do IR sobre benefícios de complementação de aposentadoria ou de pensão recebidos de entidade de previdência complementar? Nesses casos, a solicitação da livre tributação deve ser feita à fonte pagadora, mediante comprovação da condição clínica.

Por isso, se você é Assistido da Fundação Atlântico e é portador de alguma doença relacionada pela Receita Federal, você poderá requerer a isenção e apresentar um Laudo Pericial emitido pelo serviço médico oficial (SUS) da União, dos estados, do DF ou dos municípios e uma declaração assinada. Também é preciso informar e comprovar a doença na próxima Declaração de Imposto de Renda.

A isenção de imposto sobre o benefício é aplicada a partir do recebimento da documentação comprobatória. Em caso de retroatividade (ou seja, preexistência da doença antes do requerimento, o que indica retenção indevida de impostos anteriores), dentro do mesmo período de exercício, o acerto deve ser solicitado na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda.

Cuide do seu sono

Práticas diárias podem diminuir mal-estar emocional e melhorar a qualidade do tempo de descanso

Ter uma rotina saudável de sono vai além do bom humor matinal ou de evitar o sentimento de cansaço ao fim do dia. Descansar o corpo é fundamental à saúde física e mental e colabora para um sistema imunológico mais resistente. Neste momento de pandemia, em que grande parte das pessoas está vivendo sob grande estresse, deve-se atentar às variáveis que se relacionam à qualidade de vida, inclusive a hora de dormir.

As crises sanitária e econômica causadas pela chegada da doença no Brasil afluíram sentimentos como medo, ansiedade e preocupações de perder um familiar ou ficar desempregado. “Essas angústias e a sensação de desamparo podem atravessar o sono e dificultar o descanso de muitas pessoas. São tantas notícias sobre a pandemia o tempo todo que, na hora de dormir, essas questões muitas vezes voltam e impedem que elas consigam se desconectar”, explica a psicóloga e psicanalista Isabel Correa Netto Cavalcanti.

Desde que começou a atender os pacientes de forma online e fora do consultório, a profissional conta que muitos passaram a relatar problemas para dormir, como insônia, interrupções do sono ao longo da noite e sonhos muito diferentes do que estavam acostumados. “Eu vejo muitas pessoas ansiosas em lidar com isso (a irregularidade e a agitação no momento do descanso), o que pode levar a quadros de insônia, já que ficam preocupadas em voltar a dormir em vez de se levantarem e tentarem relaxar até o sono chegar novamente”, acrescenta Isabel.

Para recuperar a qualidade do sono e reestabelecer uma rotina saudável, a psicóloga dá algumas dicas que ajudam a diminuir os impactos da ansiedade ao longo do dia e estar mais tranquilo no momento de se deitar. Confira no box ao lado!



- Procure ter sempre os mesmos horários para dormir e acordar e estabeleça uma quantidade de horas diárias de sono necessárias para se sentir bem;
- Desenvolva uma rotina, de acordo com as suas necessidades e os seus desejos individuais e familiares;
- Evite o uso de aparelhos eletrônicos por, ao menos, uma hora antes de ir para a cama;
- Próximo da hora de se recolher, priorize atividades físicas leves e meditação, que ajudam a relaxar o corpo;
- Mantenha uma alimentação equilibrada e dê preferência a alimentos não processados e mais saudáveis;
- Encontre novas formas de viver no mesmo espaço. Um exemplo é mudar móveis e objetos de lugar;
- Estabeleça redes de apoio entre amigos e familiares para dividir preocupações e anseios

EXPEDIENTE:

Diretor-Presidente: Fernando Pimentel / **Dir. de Investimentos:** Marcio Faria / **Dir. de Segurança:** Evandro Couceiro
Gerente de Relacionamento e Comunicação: Marta Linhares / **E-Mail:** comunicacao@fundacaoatlantico.com.br
Projeto Editorial e Gráfico: In Press Porter Novelli (21) 3723-8080 www.inpresspni.com.br

